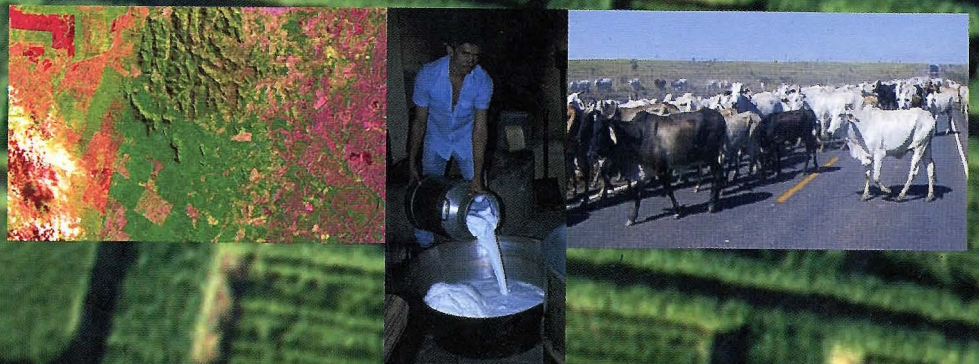


# Relatório de atividades 2000



# O Cirad no Brasil



## 1.1 Seleção e difusão de dendezeiro forte produtor de óleo e tolerante ao apodrecimento do coração

### *Projeto de cooperação ABC, acordo Embrapa / Cirad 1981-2001*

Bruno Nouy (Cirad-Cp hevea) com o apoio de Philippe Amblard, Bernard Dubos e Hubert de Franqueville (Cirad-Cp hevea)

Edson Barcelos, Maria do Rosario Lobato Rodrigués, Raimundo Nonato Vieira da Cunha e Jackson de Araujo dos Santos (Embrapa)

O espetacular avanço do cultivo do dendezeiro observado a nível mundial nestes últimos 20 anos trouxe até agora poucos benefícios para o Brasil, onde o dendezeiro cobre uma superfície modesta (50 000 ha). Porém, esta situação pode evoluir: a rentabilidade dos projetos agroindustriais instalados no estado do Pará já foi comprovada e a cultura do dendezeiro parece possível, em grande escala na Amazônia, capaz de recuperar pastos degradados. Tal cultivo sofre porém da ameaça de disseminação do apodrecimento do coração, doença cujo agente responsável é desconhecido, mas contra o qual existem fontes de resistência na espécie local de dendezeiro, a *Elaeis oleífera*. Um acordo de cooperação foi assinado entre o Cirad e a Embrapa-Amazônia Ocidental em 1981 para favorecer o desenvolvimento da cadeia produtiva do dendezeiro no Brasil e assegurar sua viabilidade através da criação e divulgação de material vegetal de alta produtividade, da seleção de variedades resistentes ao apodrecimento do coração e da elaboração de meios técnicos adaptados às zonas de cultivo no Brasil. Este projeto desenvolvido em parceria com os grupos privados Agropalma (estado do Pará) e Palmoriente (Equador), onde estão instaladas campos experimentais.

Em 2000, a Embrapa-Amazônia Ocidental continuou a incrementar o seu acervo de *Elaeis oleífera* e de *E. guineensis*, o que resultou particularmente na plantação de numerosas populações de *E. guineensis* originárias da Tanzânia, dos Camarões e da Nigéria. Atualmente as coleções ocupam 50 ha da estação experimental da Embrapa do Rio Urubu (AM). Além disto, o estudo das características agronômicas do germoplasma de *E. oleífera* obtido em prospecção em 1982 na bacia amazônica brasileira, e concluído em 2000, permitiu uma melhor definição da estratégia de uso deste germoplasma. A estruturação destas populações, obtidas a partir de parâmetros agronômicos, é muito parecida com a que se realizou a partir dos marcadores enzimáticos e moleculares.

As observações referentes à produção e ao marcadores enzimáticos continuam sendo feitas nos ensaios genéticos instalados na estação experimental do Rio Urubu. Outras foram feitas nos campos genealógicos para selecionar os genitores do futuro bloco genético. Por outro lado, na estação da Embrapa e de Palmoriente, os ensaios híbridos interespecíficos destinados à criação de variedades tolerantes



Cachos imaturos de dendê

© A. Rival



ao apodrecimento do coração são muito animadores, tanto para a produção de cachos quanto para a riqueza em óleo dos mesmos. Estes resultados sugerem uma exploração rentável deste tipo de material, que constitui até agora a única alternativa nas zonas afetadas pelo apodrecimento do coração. Vários testes foram iniciados para identificar as populações de *E. oleífera* mais aptas à criação destes híbridos. No que se refere aos ensaios de introgressão dos genes interessantes de *Elaeis oleífera* no genoma de *E. guineensis*, estão em observação nos ensaios back-cross instalados no Rio Urubu.

A venda de sementes (800.000 para o Brasil, 300.000 para exportação), em nítido aumento em comparação as atividades anteriores, atestam a progressão das plantações e o reconhecimento da qualidade das sementes produzidas. A produção de sementes híbridas comerciais tolerantes ao apodrecimento do coração já foi lançada : 35 000 sementes foram vendidas em 2000; 600 000 foram encomendadas para 2001.

Uma nova vertente do impacto do dendezeiro nos solos da bacia amazônica muito contribuiu para o desenvolvimento do projeto. O ensaio fertilização instalado no Rio Urubu permitiu estabelecer recomendações de adubação para os solos do médio Amazonas. As observações no ensaio preparação do solo continuaram. Dois ensaios densidade, um de adubação e outro de calagem foram estabelecidos no Pará com a empresa Agropalma. Estabeleceu-se um acordo referente à instalação de 3 novos ensaios sobre adubação e recuperação de pastos degradados através do cultivo do dendezeiro.

O acordo de cooperação do dendezeiro entre o Cirad e a Embrapa termina em abril de 2001. Reuniões entre as duas partes estão previstas para início de 2001 a fim de avaliar o prosseguimento adequado para este acordo.



© A. Rival

Colheita de cachos de dendê